

FÓRUM DE INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS SUSTENTÁVEIS

7 Novembro Santiago de Compostela



desourb

DESARROLLO SOSTENIBLE URBANO

Desenvolvimento de Atividades Inovadoras para a Gestão do Território



Ejes estratégicos a escala regional

EIXOS PRINCIPAIS				
UNIÃO EUROPEIA	PORTUGAL	ESPANHA	GALIZA	EURO-REGIÃO
Alterações Climáticas e Energia Limpas	Crescimento Sustentado, Competitividade Escala Global e Eficiência Energética	Alterações Climáticas		Energias Limpas e Alterações Climáticas
Transporte Sustentável		Produção e Consumo		Produção e Consumo Sustentáveis
Produção e Consumo Sustentáveis			Elevada Qualidade Ambiental	
Conservação e Gestão dos Recursos Naturais	Melhor Ambiente e Valorização do Património	Conservação e Gestão dos Recursos Naturais e Ordenamento do Território	Ordenamento Inteligente do Território e Património	Território
Saúde Pública	Mais Equidade, Igualdade de Oportunidades e Coesão Social	Saúde Pública e Dependência		Desenvolvimento Económico e Social Sustentável
Inclusão Social, demografia e migração	Um Papel Ativo de Portugal na Construção Europeia e na Cooperação Internacional	Emprego, Coesão Social e Pobreza	Demograficamente Equilibrada e Socialmente Coesa	
Pobreza Global		Cooperação Internacional para o DS		

Indicadores de sustentabilidade de escala regional tipo 1: Desenvolvimento económico y social sustentável

	INDICADORES	DESCRIÇÃO	TIPOLOGIA
ECONOMIA	Crescimento do PIB <i>por habitante</i>	O Produto Interno Bruto (PIB) corresponde ao valor do <i>output</i> final total de todos os bens (produtos e serviços) produzidos internamente numa economia ao longo de um determinado período de tempo.	1a
DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS	Coefficiente de GINI	Indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição.	1b
INOVAÇÃO	Índice de competitividade	A competitividade prende-se com a capacidade de empresas, indústrias ou regiões gerarem bem-estar, rendimento e níveis de emprego relativamente elevados numa base sustentável, quando inseridas num contexto de competição internacional.	1a
	Índice de atratividade	O Regional Attractivity Index (RAI) procura determinar a capacidade de uma região de se desenvolver e atrair o investimento que sustente o crescimento económico.	1b
DEMOGRAFIA	Índice de dependência de idosos	Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.	1a
EMPREGO	Taxa de desemprego	Peso da população desempregada sobre o total da população ativa.	1a
	Taxa de temporalidade	Um trabalho pode ser considerado temporário se empregador e empregado concordam que o seu fim é determinado por condições objetivas, tais como uma data específica, a conclusão de uma tarefa ou o regresso de um outro funcionário que foi temporariamente substituído.	1b
EDUCAÇÃO	% População com nível de ensino secundário ou pós-secundário não superior	Percentagem de população com níveis de ensino secundário ou pós-secundário não superior.	1a
	Taxa de emigração da população jovem com elevado nível de instrução	Percentagem de população jovem com elevado nível de instrução que emigra relativamente à população com idade compreendida entre 20 e 29 anos.	1b
	Nível de estudos / Ocupação	Percentagem de população com nível de instrução coincidente com a sua ocupação profissional.	1b

Indicadores de sustentabilidade de escala subregional tipo 1: Uso de solo y cohesión social y territorial

		INDICADORES	DESCRIÇÃO	TIPOLOGIA
USO DO SOLO	CONSOLIDAÇÃO URBANO	Densidade de alojamentos	Mede a relação entre o número de alojamentos e a superfície de solo urbano de um determinado território	1a
		Percentagem de solo urbano consolidado	Indica a proporção de área urbana consolidada total em relação a área urbana total	1a
		Compacidade	Indica a proporção do volume de construção em relação à área urbana	1a
	CONTENÇÃO DA DISPERSÃO URBANA	Percentagem de população residente em zonas densamente povoadas	Classificação do grau de urbanização de unidades administrativas locais ou regionais para tipificar os territórios em rurais e urbanos	1a
		Percentagem de edifícios em solo rural	Quantifica a percentagem de edifícios dispersos em solo rural localizados fora dos núcleos urbanos	1a
	DINÂMICAS DE OCUPAÇÃO DO SOLO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS	Percentagem de superfície ocupada por zonas artificializadas	Avalia a percentagem de superfície ocupa por zonas artificializadas e a sua variação ao longo do tempo	1a
		Percentagem de superfície ocupada por áreas agrícolas e agro-florestais	Avalia a percentagem de superfície ocupa por áreas agrícolas e agro-florestais e a sua variação ao longo do tempo	1a
		Superfície artificial por habitante	Mede a superfície artificial de cada território relativamente à população residente nesse mesmo território	1a
COESÃO SOCIAL-TERRITORIAL	COESÃO SOCIAL	Índice de rendimento por habitante	Relação entre o rendimento <i>por habitante</i> de um território num determinado ano e o rendimento <i>por habitante</i> nacional do ano tido como referência	1a
		Taxa de escolarização no ensino secundário e no ensino superior	Proporção da população residente que está a frequentar um grau de ensino, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino	1a
		Taxa de desemprego	Defini o peso da população desempregada sobre o total da população ativa	1a
		Índice de polarização de emprego	Quociente entre a população empregada numa determinada unidade territorial e a população aí residente e empregada	1a
	ACESSIBILIDADE A EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	Acessibilidade simultânea a equipamentos e serviços	Avalia o grau de acessibilidade simultânea da população a equipamentos de educação, saúde e paragens de transporte público	1a
		Acessibilidade a paragens de transportes públicos	Avalia o grau de acessibilidade da população a paragens de transporte público	1a
	MOBILIDADE SUSTENTÁVEL	Distribuição modal	Expressa a proporção relativa de utilização dos diferentes modos de transporte nas deslocações	1a
		Redes de mobilidade suave	Avalia a representatividade dos modos suaves nas deslocações é determinada sobretudo pelas condições infra-estruturais oferecidas para os vários meios de transporte numa lógica de proximidade, com expressão na intermodalidade, nas zonas pedonais e nas ciclovias e infra-estruturas de apoio	1a
Consumo de energias alternativas nas deslocações		Mede o consumo de energias alternativas pelos diferentes meios de transporte (transportes colectivos, bicicletas), relativamente ao consumo dependente de produtos derivados do petróleo.	1b	

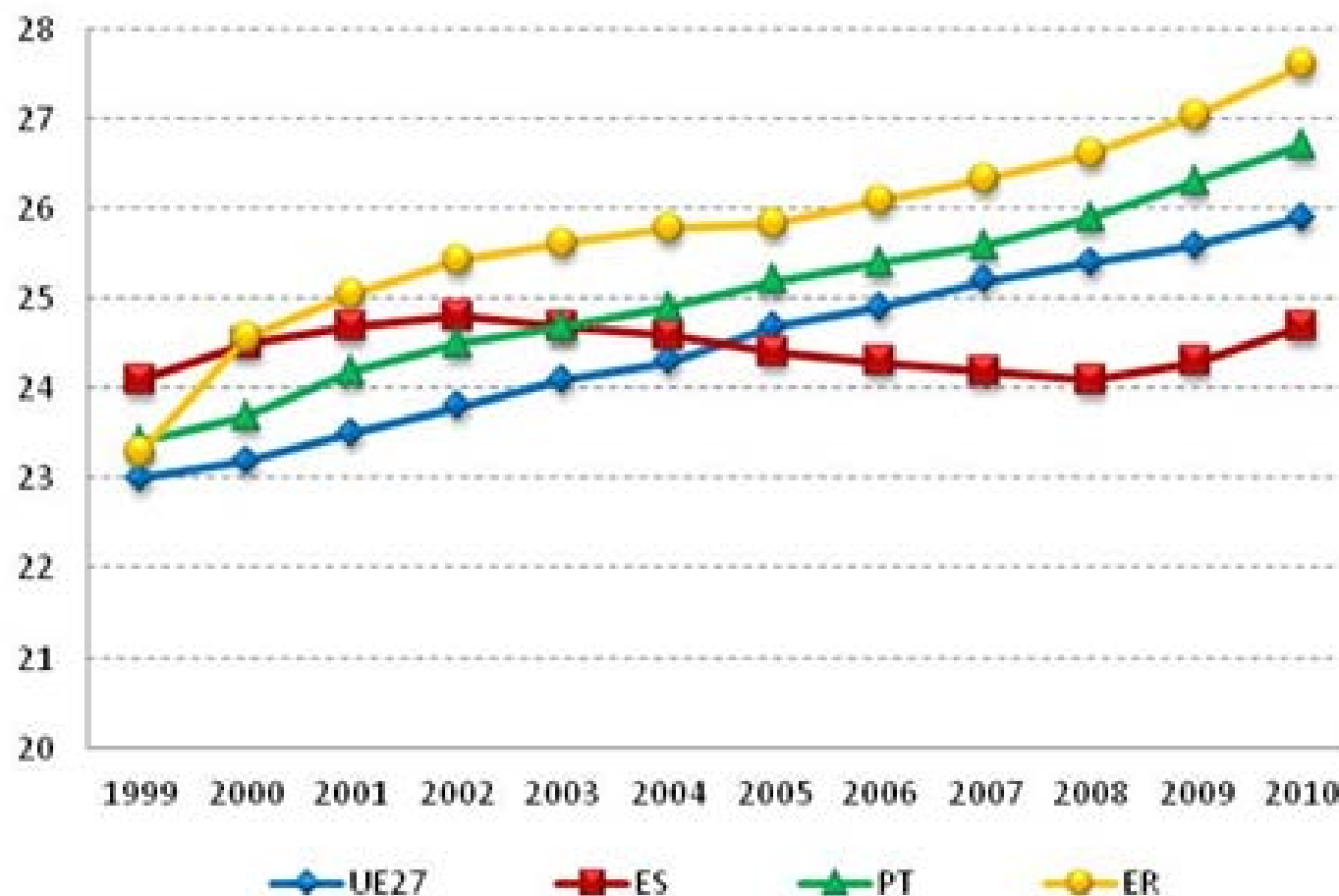
EEuDS:

Agrávase a intensidade da pobreza e aumenta a desigualdade de rendimentos

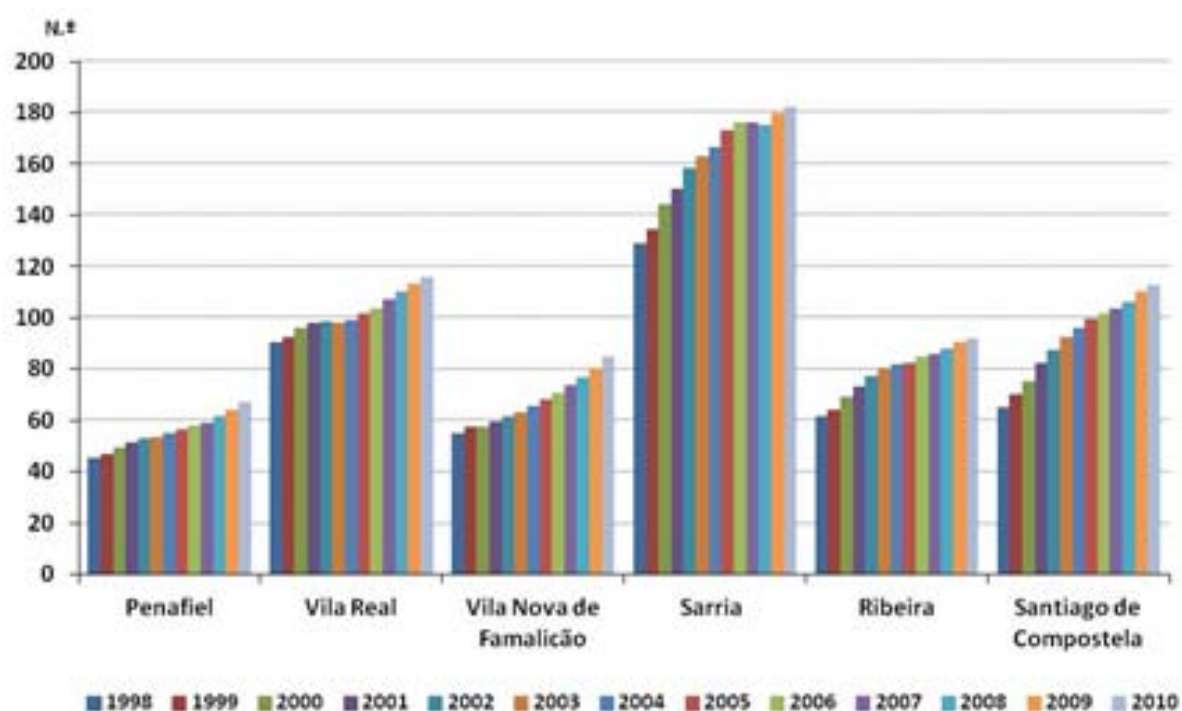
>>> Centrarse na avaliación da pobreza e das condicións de vida; especialmente da poboación máis susceptible de sufrir as súas consecuencias.

A dinámica demográfica da eurorexión G-NP é unha das principais ameazas para o seu desenvolvemento sustentable.

Índice de dependência de idosos

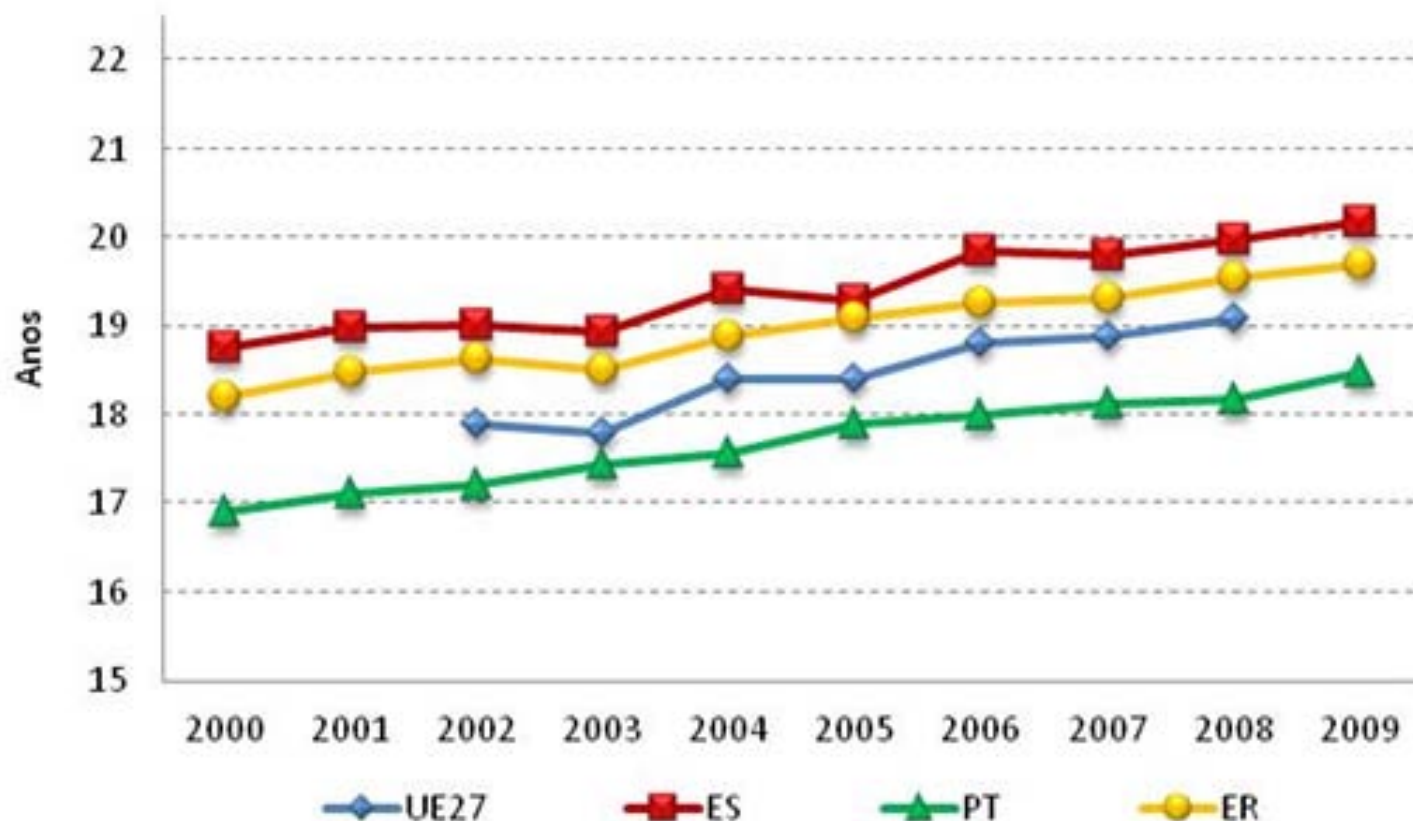


Índice de envelhecimento da população

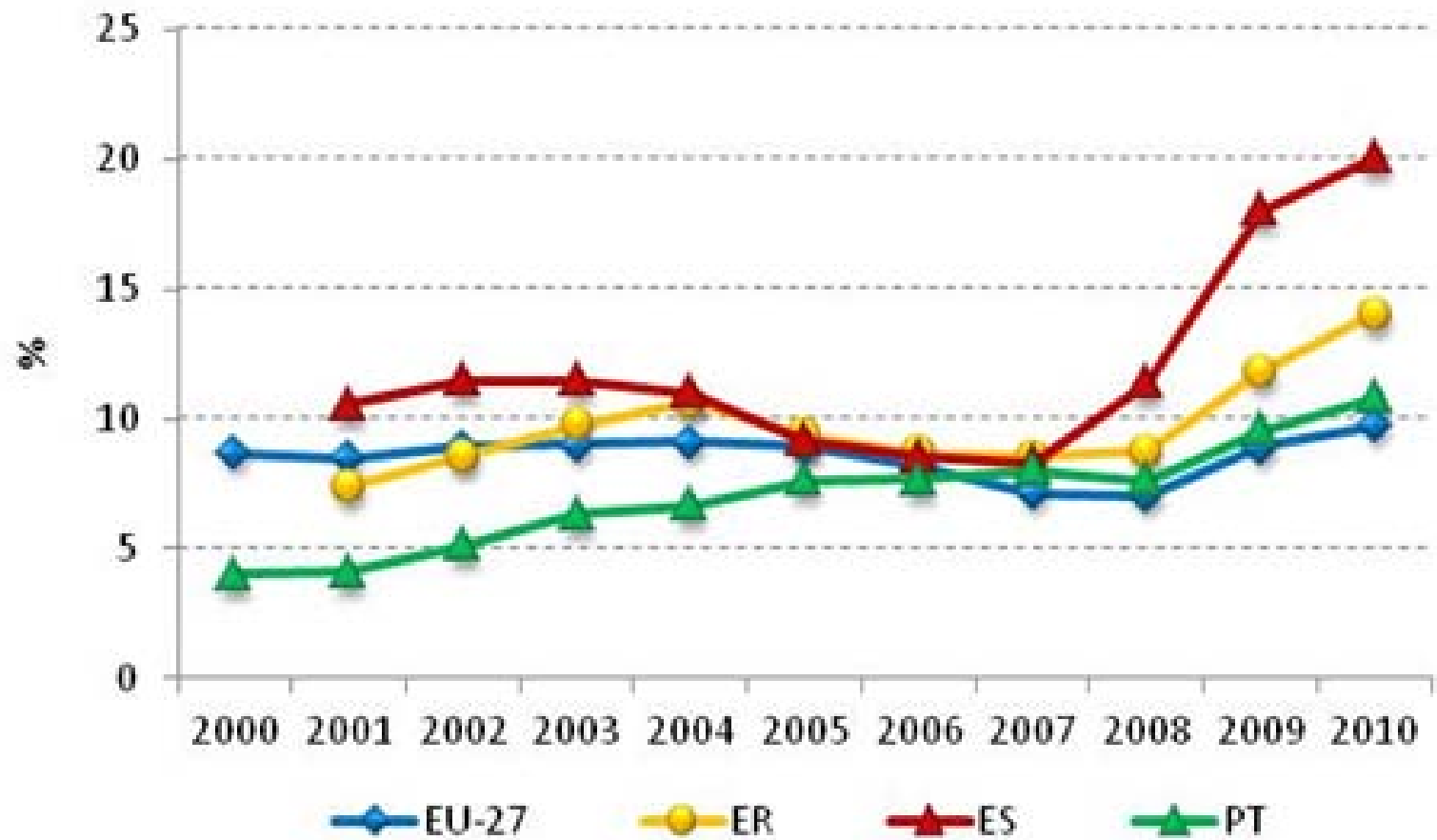


Município	Índice de envelhecimento (2010)
Penafiel	67,3
Vila Real	116
Vila Nova de Famalicão	84,8
Sarria	182,2
Ribeira	92,2
Santiago de Compostela	113

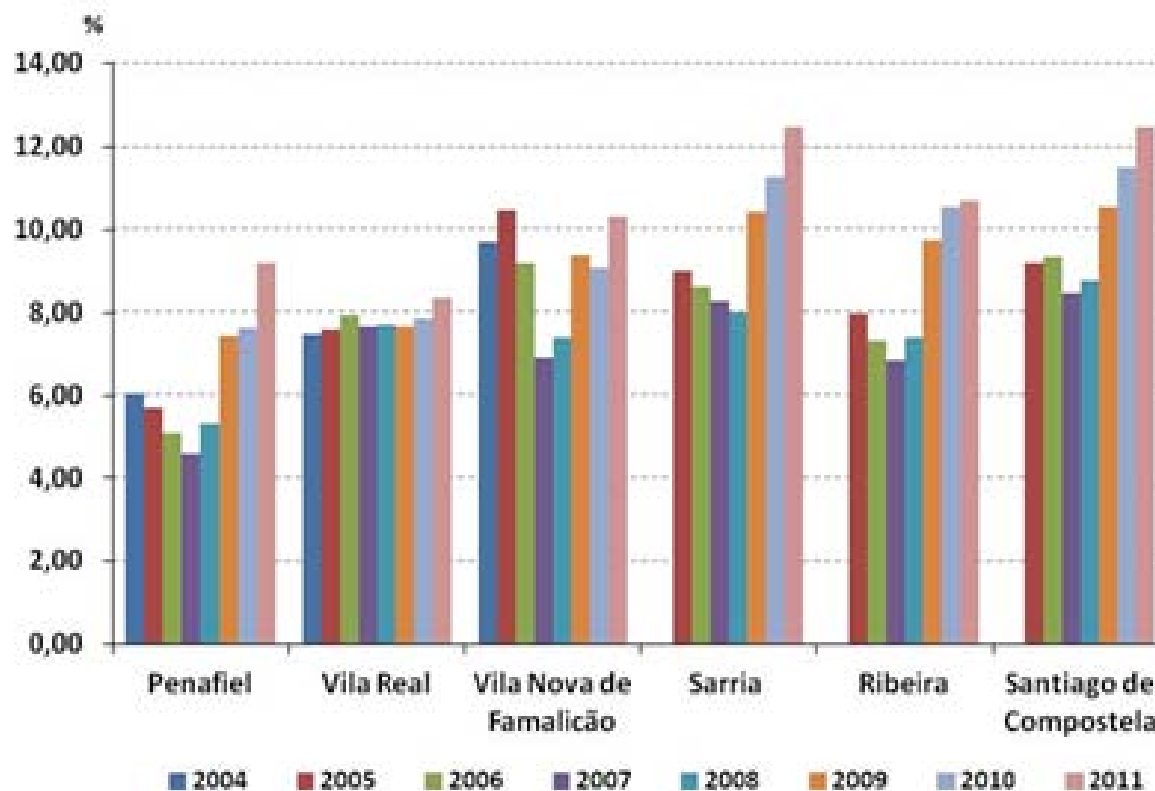
Esperança de vida aos 65 anos



Taxa de desemprego

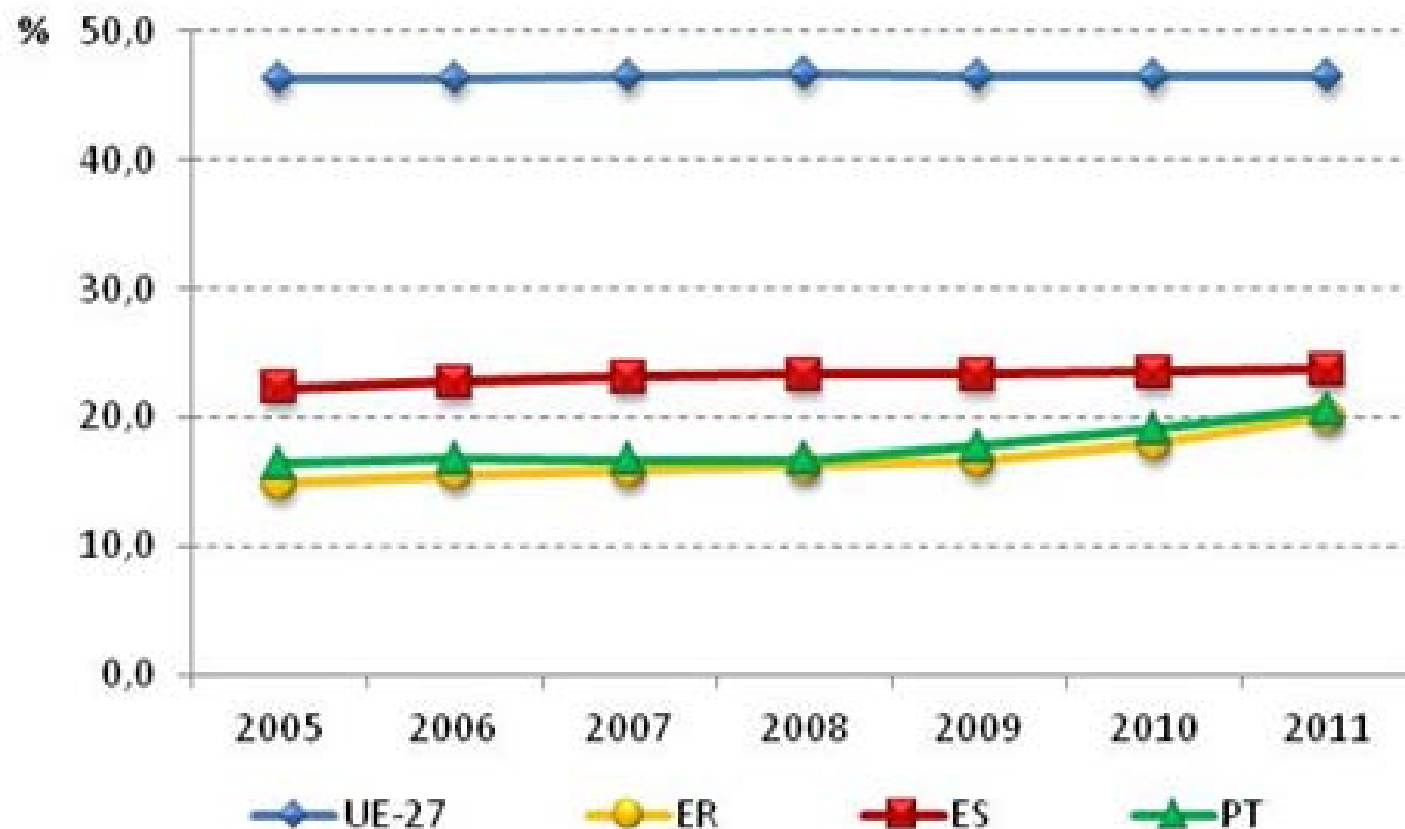


Taxa de desemprego

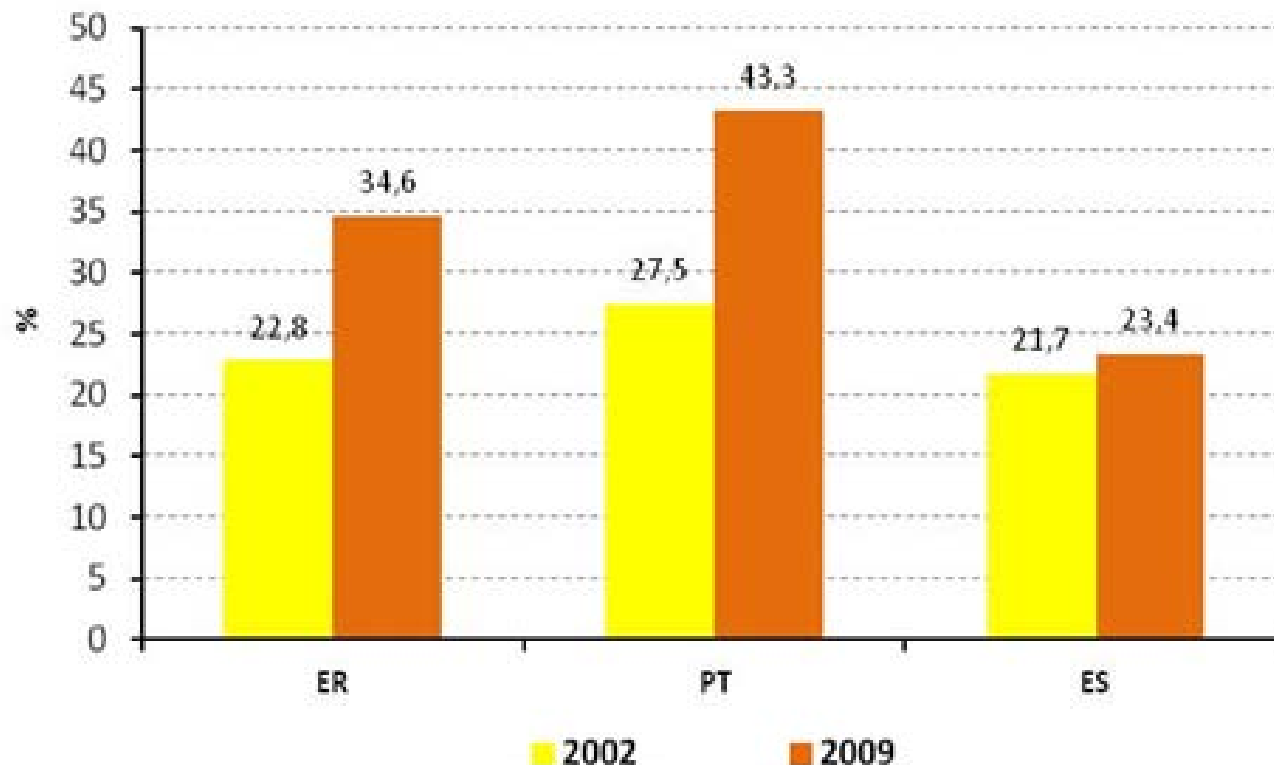


Município	Taxa de desemprego (2011)
Penafiel	9,18%
Vila Real	8,35%
Vila Nova de Famalicão	10,32%
Sarria	12,48%
Ribeira	10,71%
Santiago de Compostela	12,49%

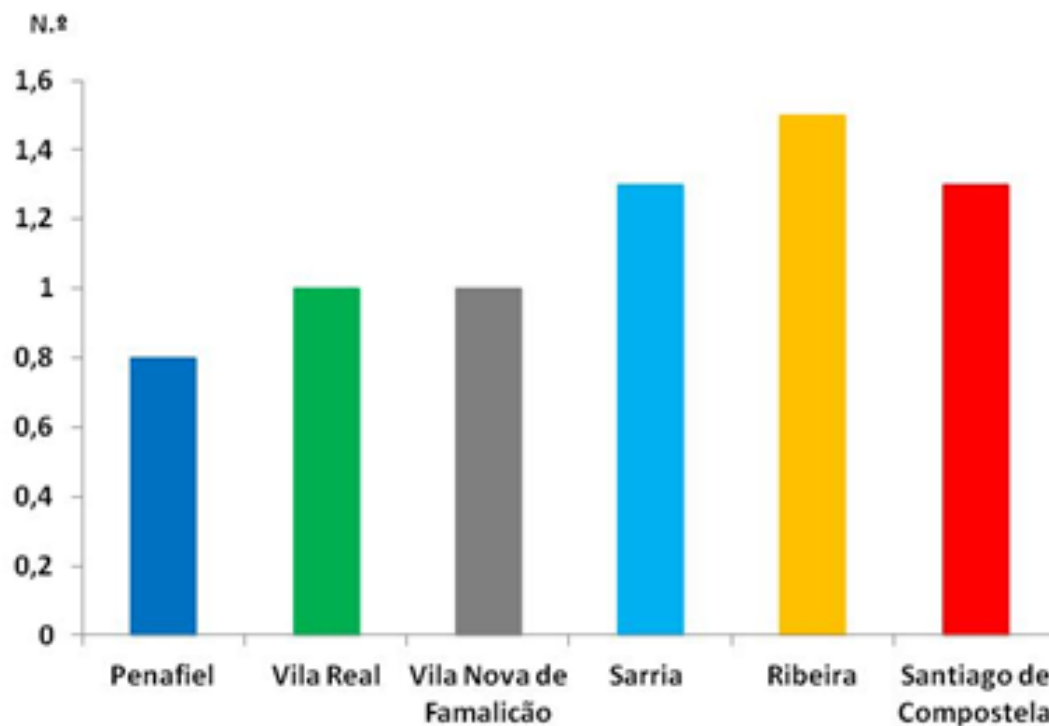
% População com nível de ensino secundário ou pós-secundário não superior



% População a frequentar níveis de ensino secundário ou pós-secundário não superior

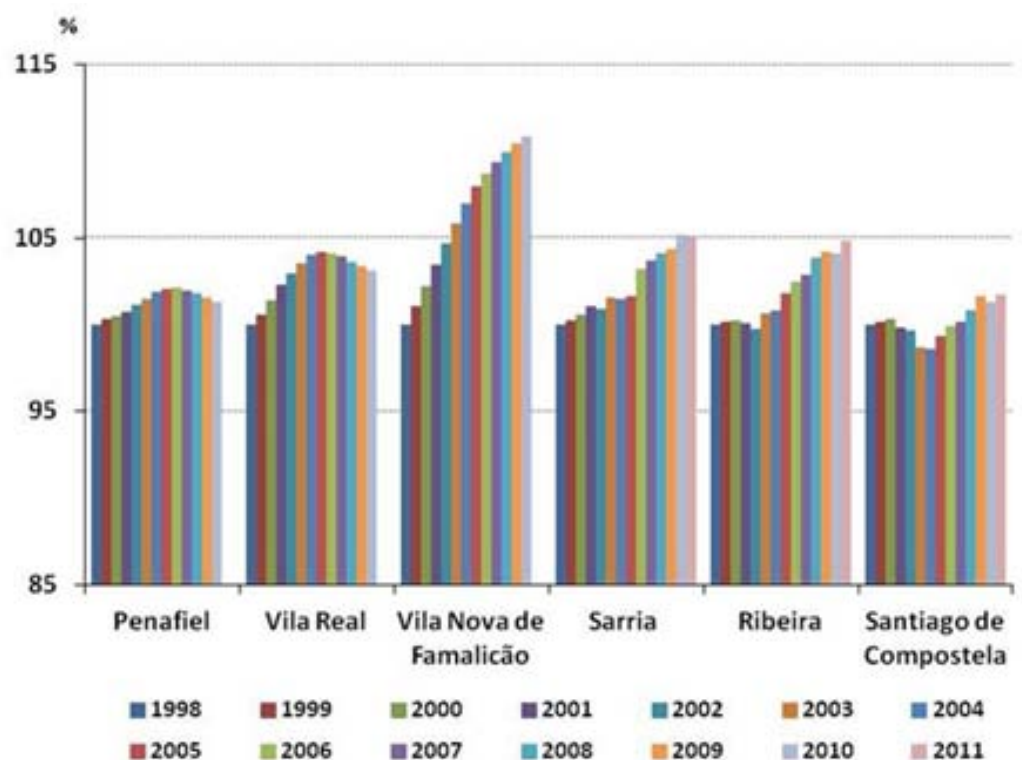


Índice de polarização de emprego



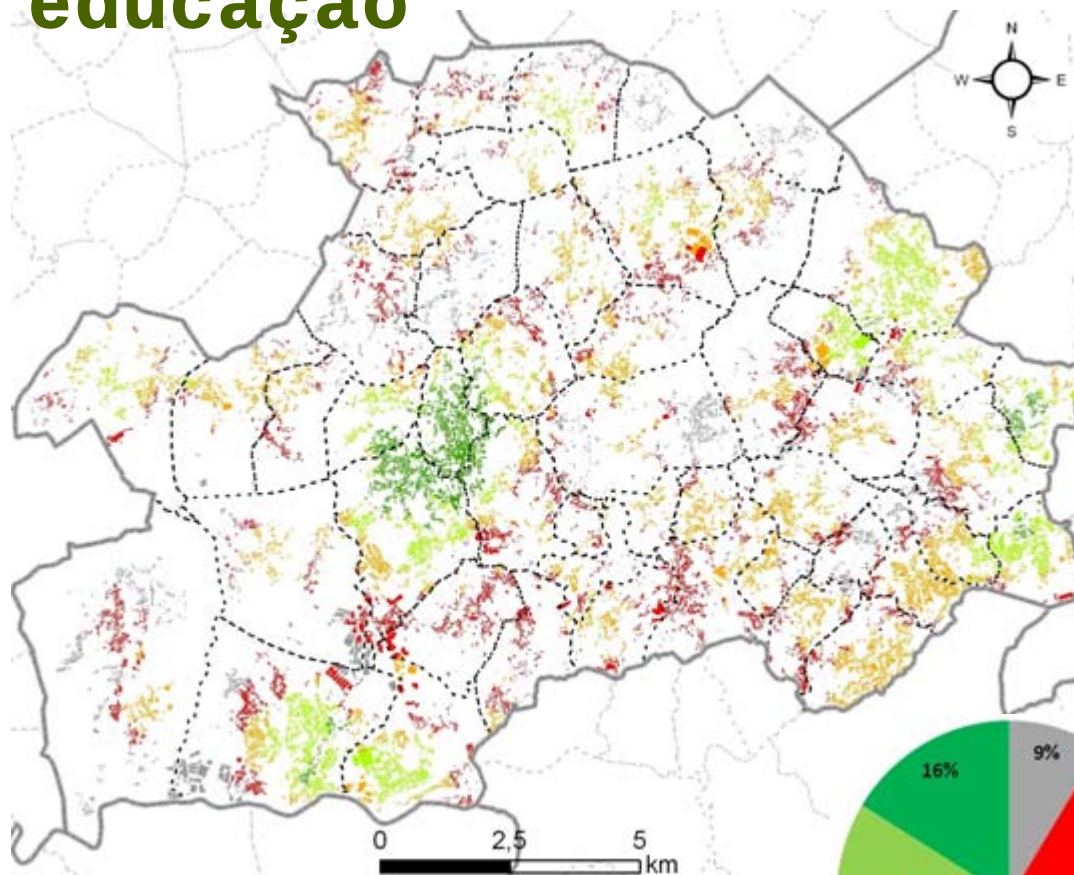
Município	Índice de polarização de emprego (2001)
Penafiel	0,8
Vila Real	1
Vila Nova de Famalicão	1
Sarria	1,3
Ribeira	1,5
Santiago de Compostela	1,3

Taxa de variação populacional

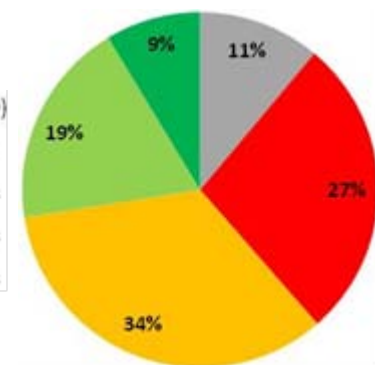
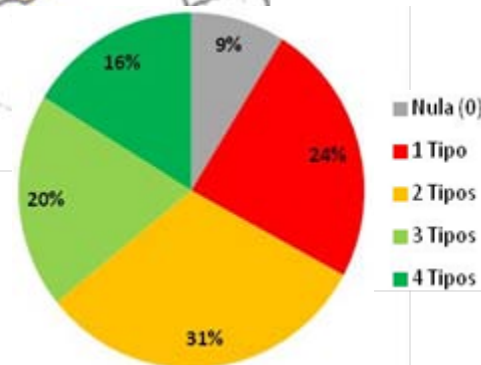


Município	Taxa de variação populacional (2010)
Penafiel	101,27%
Vila Real	103,11%
Vila Nova de Famalicão	110,82%
Sarria	105,17%
Ribeira	104,13%
Santiago de Compostela	101,33%

Acessibilidade a equipamentos de educação



Percentagem de população (à esquerda) e de edifícios (à direita) com acessibilidade simultânea aos diferentes tipos de estabelecimentos de ensino



FÓRUM DE INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS SUSTENTÁVEIS

7 novembro Santiago de Compostela



**Desenvolvimento de
Atividades Inovadoras para
a Gestão do Território**

